





Semana: 17/07 a 23/07 - Oração por aqueles que estão perdidos

TEMPO DE CELEBRAÇÃO: ESTAÇÃO DO CULTIVO

 *Porque 'todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.' Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouvirem falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: 'Como são belos os pés dos que anunciam boas-novas!' • Romanos 10.13-15 •* 

INTRODUÇÃO

No domingo passado, celebramos o culto de multiplicação, quando relançamos as *Quatro Estações*. Trata-se de um programa estratégico para a gestão das CÉLULAS da Primeira Igreja Batista de Copacabana. A ideia é enfatizar, a cada trimestre, um conjunto de práticas alinhadas a uma ação específica. Assim como as plantas precisam passar por ciclos de crescimento em que se desenvolvem e frutificam, esperamos que nossos pequenos grupos de pastoreio, ao nascerem, sejam acompanhados e cuidados de modo que cresçam e se multipliquem. A seguir, os momentos que consideramos fundamentais para que possamos atingir um crescimento saudável: **Cultivo (Julho/Agosto/Setembro)**, Cuidado (Outubro/Novembro/Dezembro), Crescimento (Janeiro/Fevereiro/Março), Colheita (Abril/Maio/Junho)

ESTAÇÃO DO CULTIVO

Nesta estação, o foco é preparar a terra e semear. Vamos somar forças para evangelizar, testemunhar e exercitar o amor de Cristo. Poderemos realizar atividades que nos possibilitarão compartilhar a mensagem das Boas Novas e aproximar visitantes das CÉLULAS. Na vida dos líderes, vamos iniciar o pastoreio e a capacitação por meio dos encontros de liderança, enfatizando a supervisão. Conforme nos mostra o texto bíblico que abre esta palavra, anunciar as Boas Novas é um desafio, ao mesmo tempo em que é um privilégio, uma honra. Há muita gente que gosta de levar notícias ruins, mas a Bíblia declara a beleza de levar as boas notícias, o Evangelho. A afirmação do apóstolo Paulo está baseada em **Isaías 52.7**: "*Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião. O teu Deus reina!*". De acordo com esse texto, a boa notícia que se faz ouvir fala de paz, do bem e da salvação.

ANUNCIANDO A PAZ

No entendimento do profeta Isaías, a paz não significa ausência de guerra, nem silêncio. Mas um som. Ela é um barulho, uma atitude perceptível e notável que se faz ouvir. O que anuncia as boas novas é, neste sentido, um pacificador. Nas palavras de Jesus, os pacificadores são bem-aventurados (felizes) "*porque serão chamados filhos de Deus*" (**Mateus 5.9**). Logo, a propagação do evangelho revela nossa filiação, ou seja, revela de quem somos filhos.

ANUNCIANDO O BEM

O texto profético também fala que a boa notícia fala do bem. É preciso ter em mente que ninguém pode anunciar o bem sem fazer o bem, não se trata de uma filosofia, e sim de uma prática. Tiago chamou atenção para isso, quando afirmou que a fé, sem obras, é morta (**Tiago 2.17**). Em nenhum momento, isso quer dizer que a salvação depende de boas obras, mas está completamente vinculada a elas, porque as provoca. As boas obras não salvam, mas são para quem foi salvo, são fruto do que Deus realizou em nós (**Gálatas 5.22-23**).

ANUNCIANDO A SALVAÇÃO

Por fim, quem leva as boas novas faz ouvir a salvação. Esta notícia diz respeito à obra de Jesus na cruz do calvário. Sem revelar a obra da cruz, não há como falar de paz ou de bem. Afinal, sem a redenção, é impossível recomeçar, é impossível experimentar a transformação. O texto nos ensina, portanto, que anunciar boas notícias é uma tarefa abençoada e abençoadora. Pois aquele que abraça este estilo de vida encontra a beleza. Que você seja encorajado e encorajada a proclamar a mensagem do evangelho por meio de uma vida que:

- Anuncia o Evangelho
- Faz ouvir o barulho de paz
- Pratica o bem